

INADIMPLÊNCIA AUMENTA E NOVAS CONCESSÕES DE CRÉDITO CAEM EM JANEIRO 2009

Segundo relatório do Banco Central, o mês de janeiro de 2009 foi marcado pela queda nas concessões de crédito, nas taxas de juros e no spread bancário. O reflexo da crise no setor de crédito já era esperado para o mês de janeiro que é tradicionalmente um mês mais fraco para as empresas uma vez que, necessitam de menos capital para o giro dos estoques.

O saldo dos empréstimos bancários com recursos livres apresentou uma queda de 0,2% em relação a dezembro de 2008. No entanto, o saldo total foi positivo devido ao aumento de 1,2% no saldo das operações de crédito com recursos direcionados, onde os repasses do BNDES foram responsáveis por mais de 50% desse aumento. A sazonalidade é um dos fatores da desaceleração do crédito, agravada pela crise internacional que fez com que os bancos privados reduzissem a oferta deste.

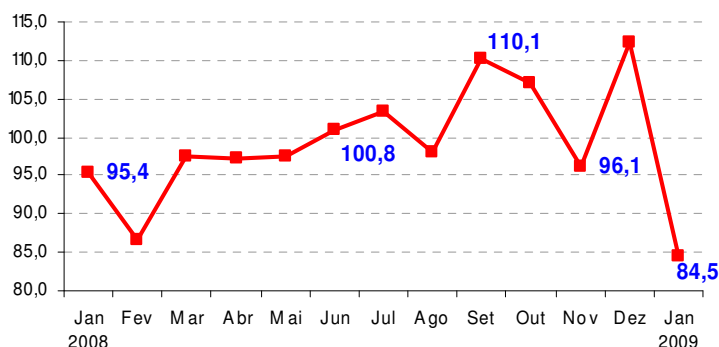
Saldo de operações de crédito com recursos livres e direcionados

Operações de Crédito - em R\$ milhões	dez/08	jan/09	Variação %
Total Geral	1.227.418	1.229.808	0,2
Com recursos direcionados	355.405	359.490	1,2
BNDES	208.861	211.348	1,2
Direto	107.753	108.087	0,3
Repasses	101.109	103.261	2,1
Rural	78.075	78.430	0,5
Habituação	59.714	60.877	2,0
Outros	8.755	8.836	0,9
Com recursos livres	872.013	870.318	-0,2
Pessoa Física	394.410	399.420	1,3
Pessoa Jurídica	477.603	470.898	-1,4

Fonte: Banco Central

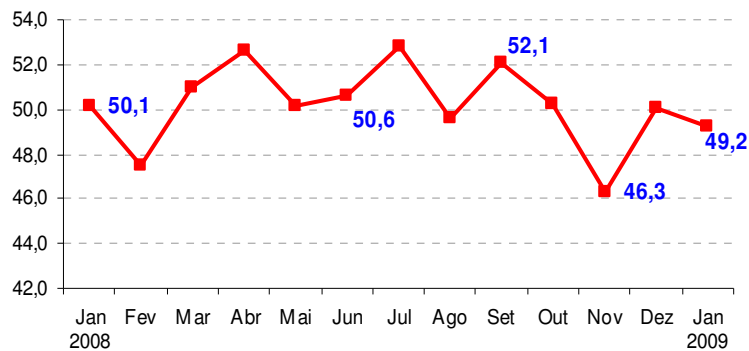
Com relação ao volume de novas concessões de crédito para pessoa jurídica, houve uma **redução de quase 25% em janeiro em comparação a dezembro de 2008 e 11% em relação a janeiro de 2008**. Para pessoa física, a redução foi menor (1,6%) em relação a dezembro, conforme gráficos abaixo.

Concessões de crédito acumuladas no mês - PJ em R\$ bilhões



Fonte: Banco Central

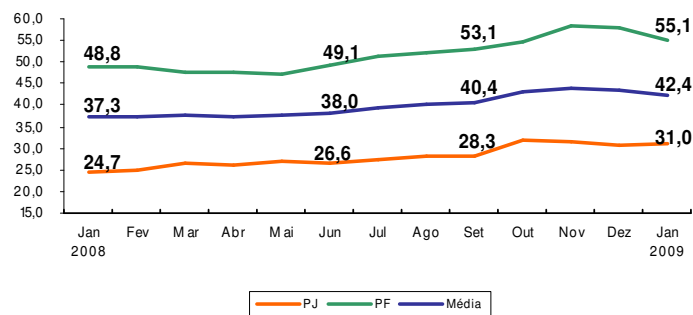
**Concessões de crédito acumuladas no mês - PF
em R\$ bilhões**



Fonte: Banco Central

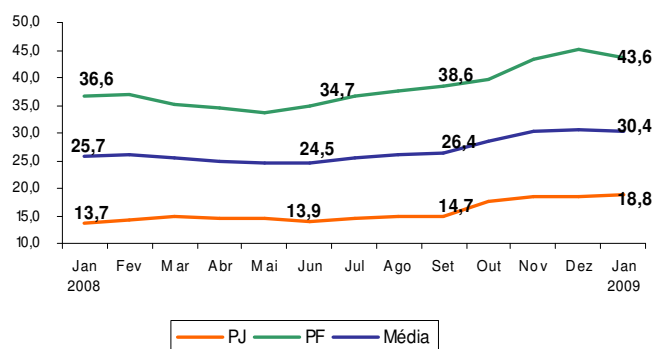
Houve queda também na taxa de juros. A média da taxa de juros cobrada pelos bancos para pessoa física reduziu 3 pontos percentuais em janeiro de 2009 em comparação a dezembro 2008. O spread cobrado pelos bancos para pessoa física reduziu 1,6 p.p. no mesmo período. Para a pessoa jurídica, a taxa de juros **aumentou 0,3 p.p.** e o **spread, 0,4 p.p.** Os gráficos abaixo apresentam a evolução dessas taxas.

**Evolução da taxa de juros cobrada pelos bancos
em % a.a**



Fonte: Banco Central

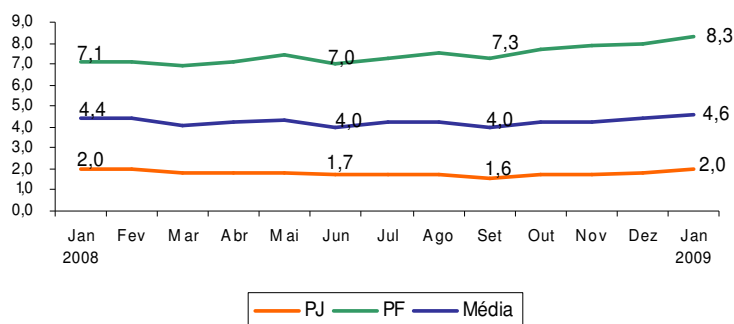
Spread médio dos empréstimos bancários - em % a.a



Fonte: Banco Central

A inadimplência, considerando os atrasos acima de 90 dias, vem apresentando sinais de aceleração a partir do 2º semestre de 2008. Em junho de 2008 a inadimplência para pessoa física era de 7% dos empréstimos ao passo que para pessoa jurídica era de 1,7%. Em janeiro de 2009 estes percentuais foram de 8,3% PF e 2% PJ.

**Inadimplência acima de 90 dias -
em % do volume total de financiamentos**



Fonte: Banco Central

De fato, as incertezas perante a crise econômica têm conduzido à previsões de significativo aumento nas restrições e custos no crédito disponível para empresas e famílias em 2009. Neste aspecto em particular, as instituições financeiras públicas exercem um papel importante através do aumento da oferta de crédito, fomentando o consumo e investimentos. No entanto, deve-se atentar para o aumento do risco da inadimplência conforme observado nestes últimos meses, pois, este é um fator relevante na determinação do spread bancário.

Elaboração: Gerência de Economia e Finanças.

Mais informações através do e-mail gef@fiemg.com.br

Av. do Contorno, 4520 - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30110-916 - www.fiemg.com.br

===== **Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais** =====